



## Rádio e literatura no Brasil do século XX

Marja Gloeden Camargo, Doris Fagundes Haussen (orientador)

*Faculdade de Comunicação Social, PUCRS*

### **Resumo**

Ao longo do século XX o rádio e a literatura foram responsáveis pelo registro e a divulgação do desenvolvimento da sociedade nacional. E, mais ainda, pela sua própria construção. Identidades e imaginários constitutivos destes dois meios circulavam pela sociedade e eram “capturados” e expostos tanto em criações literárias quanto em programações radiofônicas. Neste sentido, o presente projeto se propõe a investigar de que maneira a literatura registrou o papel do rádio no contexto da sociedade brasileira. Busca-se, assim, traçar um panorama da produção literária nacional que, de alguma forma, tenha se debruçado sobre a atividade radiofônica. Romances, contos, crônicas, ensaios, toda a produção, enfim, que tenha se dedicado ao tema deverá ser o foco da pesquisa. Ao final, pretende-se ter um amplo cenário do que foi a presença do rádio não só na ficção produzida pelos escritores, mas o seu significado maior de uma das mídias mais importantes do século XX para a sociedade brasileira – aquela que nasceu e foi implantada nesse período e, que ao final do mesmo, dividia com outros meios de comunicação a sua influência. Pretende-se, desta maneira, conforme Averbuck (1984:7), “interpretar as relações que essas formas de arte estabelecem”, o que de algum modo “significa, também, pensar a sociedade como um todo”.

Pode-se considerar, assim, que o tema traz em si relevantes possibilidades. Ou seja, aproximar literatura e rádio e, ao mesmo tempo, analisar a construção da identidade nacional (e outras identidades) através destes registros, assim como identificar os imaginários circulantes nos dois meios de comunicação e que, de alguma forma, também auxiliaram na construção das identidades: tanto a nacional, como as regionais e locais (na atualidade atravessada pelas questões globais).

Tendo em vista, portanto, a questão central do projeto que é “De que maneira a ficção brasileira utiliza o rádio na construção de seus conteúdos?”, a **hipótese inicial** que se coloca é a de que a literatura ficcional utiliza o rádio em seu enredo para registrar o cotidiano presente na narrativa e, com isto, auxilia na disseminação de imaginários e reforça a ideia de construção da identidade nacional (e de outras identidades).